

DIÁRIO OFICIAL. Despacho autorizando reajuste foi publicado ontem

Aumento da passagem revolta usuários

Estudantes farão manifestação contra tarifa de R\$ 2,75

LUANA MARTINA
REPÓRTER

Pelos pontos de ônibus da cidade, o assunto é um só: o aumento da tarifa. A Prefeitura de Maceió publicou, ontem (9), no Diário Oficial do Município (DOM), o despacho autorizando o reajuste do valor, que passa de R\$ 2,50 para R\$ 2,75. O novo valor entrará em vigor no próximo dia 15, em pleno domingo de carnaval.

O desejo das empresas de ônibus era que a passagem fosse reajustada para R\$ 2,83. Após analisar planilhas técnicas elaboradas pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMITT), o Conselho Municipal de Transportes rejeitou a proposta, aprovando o novo valor de R\$ 2,75, no dia 28 de janeiro.

Para aqueles que precisarão procurar uma moeda de R\$ 0,25 no bolso e completar a passagem paga atualmente, a notícia não foi bem-vinda. Esperando o transporte para casa, Lucas Araújo, 17 anos, e Caíque Adelino, 15 anos, alunos de escolas do Centro Educacional de Pesquisas Aplicadas (Cepa), reclamavam do aumento. "Eu achei péssimo. Mesmo pagando a metade, meus pais recla-



Novo valor entrará em vigor no próximo dia 15 e usuários de ônibus da capital estão inconformados

maram porque vão ter que gastar mais dinheiro para eu poder assistir às aulas", contou Caíque. E o prejuízo não será só para os pais, conforme relatou Lucas. "Minha mãe já falou que vai diminuir o dinheiro que ela me dá todo dia para o lanche. Eu recebia R\$ 4,00 para lanche e, agora, só vou ganhar R\$ 2,00, para ela poder completar o dinheiro da passagem".

A reclamação para quem tem o orçamento apertado é ainda maior. A empregada doméstica Maria Cícera não sabia que o aumento começaria a ser cobrado a partir do próximo domingo. "Fui pega de surpresa com a notícia. Na próxima segunda,

já vou gastar R\$ 0,50 a mais nas duas conduções que pego. Para quem é separada, tem três filhos e depende de um salário de doméstica para sobreviver, esses centavos por dia vão fazer muita falta", lamentou.

MOBILIZAÇÃO

Os estudantes da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) prometem não cessar as ações contra o aumento da passagem. Luciane Araújo, coordenadora-geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE), repudiou a decisão. "O aumento da tarifa é um abuso contra o trabalhador, já que a maior parte da nossa população vive com um salário mínimo. Nos-

so movimento está se organizando desde que surgiu a possibilidade do aumento e continuaremos a nos manifestar. É inaceitável termos uma das passagens mais caras do País", afirmou.

A coordenadora do DCE também comentou sobre o reajuste ser válido a partir do domingo de carnaval. "Acreditamos que colocar o aumento para entrar em vigor durante o carnaval é uma forma de intimidar o movimento estudantil. Para provar que continuaremos na luta, o DCE discutirá, na reunião desta semana, junto com outros grupos estudantis, a próxima manifestação contra o aumento da passagem de ônibus".